

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com multados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.



VILLA VERDE - 1903

O TRUST em Jurisprudencia

E' sabido que no actual meio economico, se introduziu um novo elemento, a que se deu o nome de *trust*.

O *trust* consiste n'uma combinação de pessoas exploradoras da mesma industria, que tem por fim a diminuição da concorrência.

O *trust*, pode ser mais ou menos geral, abrangendo todo um ramo d'industria, ou reunindo só alguns industriaes. No primeiro caso constitua um verdadeiro monopolio de facto, na outra hypothese representa apenas uma especie de concentração industrial.

Os *trusts* constituiram-se nos Estados-Unidos da America do Norte, em contravenção dos principios de direito commum, que declaram nulla toda a combinação que tem por fim a elevação do preço da venda.

Isto posto, interessa hoje deveras ao jurista averiguar se o direito deve ou não permittir semelhantes expedientes.

O sr. Edmond Kelly, licenciado da faculdade de Direito de Paris, e advogado em Nova-York, dá a respeito d'estas *combinations* nos Estados-Unidos, informações muito curiosas n'um artigo que acaba de publicar no «Journal de Droit International Privé», e que por isso julgamos interessante resumir e extractar.

Baseando-se no relatório d'uma commissão industrial (Nova-York,

1900) o sr. Kelly estabelece que a historia do *trust* accusa os phenomenos seguintes:

Eis que uma industria realisa beneficios consideraveis, attrae por isso mesmo novos capitães, do que resulta um excesso de produção, que determina uma baixa no preço de venda. Esta baixa pôde desapparecer por um de tres meios, a saber:

A baixa produz uma diminuição de salarios, a qual ocasiona as *paredes*, que paralyzam a produção; ou:

A baixa arrasta consigo fallencias dos concorrentes mais fracos, os quaes por sua vez diminuem a produção; ou:

Os industriaes entendem-se para limitar a produção.

Este entendimento é a base do *trust*. Pôde, porém, acontecer que este simples *entente* não basta para impedir uma renovação da superprodução. Assim, ou alguns industriaes interessam em violar a *entente*, ou novos capitães se vem envolver na industria, atraídos pelos beneficios resultantes da combinação.

Para manter, pois, o preço da venda, acima do custo da produção, torna-se mister associar um numero sufficiente de industriaes, explorando a mesma industria, unidos por um vinculo assaz forte, para impedir as deserções, e fazendo o negocio em escala tão consideravel que possam exercer influencia preponderante no mercado e desanimar toda a nova concorrência.

O primeiro systema que se imaginou para alcançar tal resultado, foi o dos accionistas de diferentes sociedades, que deveriam constituir

o *trust*, cederem as suas acções a um conselho *trustee* que lhes entregava em troca certificados do *trust*, comprovativos de que o conselho recebia taes acções em fideicomisso, com obrigação de prestar contas dos dividendos, e em caso de necessidade, do capital das acções.

Por este meio, o conselho tornava-se senhor de todas as sociedades, cujas acções lhe haviam sido cedidas, nomeava e demittia os respectivos gerentes, e essas sociedades, conservando embora a sua individualidade, formavam na realidade parte d'uma *combination* administrada pelo conselho.

Estas reunioes e sobretudo os abusos a que deram causa, indignaram o publico e originaram varios processos.

O tribunal d'appellação de Nova-York decidiu em 1900 que a deliberação constituintiva de tal fideicomisso era nulla e consequentemente declarou nulla a respectiva associação.

O Supremo Tribunal de Chicago adoptou tal jurisprudencia em 1892, mas enquanto o tribunal da Relação houvesse baseado a sua decisão sobre o estabelecimento do fideicomisso, aquelle fundamentou-a no interesse publico.

Pôde ser, arrasoava o Supremo Tribunal, pôde ser que o *trust* haja melhorado a qualidade e abaixado o preço do petroleo para o consumidor, mas tal não é o effeito ordinario do monopolio, e o espirito da lei visa, não o que pôde acontecer, mas o que de facto acontece ordinariamente. A experiencia mostra que não é avisado confiar na avidez dos homens, para lhes dar ensejo a engrandecer-se á custa dos outros. Os monopolios foram sem-

pre considerados como contrarios ao espirito da lei.

Deste dia em diante, assevera o sr. Kelly, que embora a denominação do *trust* subsista ainda, as combinações industriaes organisam-se por forma differente, que consiste essencialmente n'uma só sociedade, comprar as acções de todas as sociedades, que desejam entrar na *combination*, ou, em as proprias sociedades se entenderem directamente para formar uma nova sociedade.

Como, porém, a legislação de certos Estados da União prohibe a uma sociedade comprar acções d'outra, o primeiro systema nem em todos os Estados pôde pôr-se em obra.

Os *trusts* mais formidaveis constituem-se no Estado da Nova Jersey.

F. B.

PEROLAS E DIAMANTES

N'um jardim

Eu julgo estar na habitação das fadas,
Ou na formosa estancia dos amores,
Ao vêr, n'este jardim, tão bellas flores,
Que exhalam mil fragrancias delicadas.

Nas petalas de rosa, avelludadas,
Mimos da primavera, encantadores,
Que pintor espargiu tão lindas cores,
—A prata, oiro e carmin das alvoradas?

Sorrisos da fecunda natureza:
Vós, que venceis, no encanto peregrino,
A luz dos astros na amplidão accessa,

Soltas, flores d'abril, soltas um hymno
D'aroma inebriante e de belleza
Ao Summo Artifice, ao Pintor divino!

J. M. Ançã.

(18) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradueção de

ANNIBAL PASSOS

II

Bajaly cortou-lhe a palavra. Parou bruscamente no meio da calçada e agarrando Pedro pelo braço:

—Tu estás apaixonado, meu rapaz!

—Que estás tu para ahí a dizer?

—Não negues, que eu sei d'essas coisas.—Mas tem cuidado, que essas coisas são terriveis... o peor é que isso acontece a toda a gente.

Pedro riu a bom rir com a brusca transformação que se operava em Bajaly.

—Palavra d'honra que não estou apaixonado, disse Pedro, embora essa joven me tenha impressionado. Entre os nossos dois destinos ha uma especie de con-

formidade que me aproximou d'ella. Adivinhei alli, uma solidão, uma amargura intima, que desejaria soccorrer. Mas, só isto.

E accrescentou:

—Sim, imaginei que poderia ter alli uma amizade muito preciosa e muito doce...

—É isso! exclamou Bajaly. Então, tu crês na amizade das mulheres?

—E porque não?

—Porquê? Porquê...

Depois, lembrando-se do velho caixa, sentado junto d'elle, á mesa, á espera de Pedro que não chegava, interrompeu-o e resumiu:

—E dizer que aquelle animal do Sergus tinha razão...

Então começou a impingir um sermão a Pedro, perdendo-se em theorias, enquanto este se defendia, a rir, contra os designios que o outro lhe attribuia.

De repente, Bajaly parou de novo.

—No fim de contas, isso é contigo, já não és nenhuma creança... mas tem cuidado...

E a voz d'elle tornara-se affectuosa.

—Bem vês, meu velho, continuou, que eu não tenho grande confiança nas

mulheres. Talvez seja por as ter visto... de todas as cores.

—Isso é um paradoxo, interrompeu Pedro.

—Não, replicou Bajaly, brusco.—Mas o melhor é não fallarmos mais n'isso. Mette-me raiva vêr-te deitar a corda ao pescoco.

Pedro esboçou um gesto de protesto.

—Digo-te, clamou Bajaly, que as mulheres não valem isto—a bufon á cinza do charuto;—porque nunca encontrei uma que fosse realmente honesta.

—Creio! gracejou Pedro, se assim não fôsse, estarias casado.

—Talvez tenhas razão!

E Bajaly pôz-se a rir, reaparecia n'elle o sceptico.

—Pois é verdade o que te digo, murmurou elle; nunca encontrei, em toda a minha vida, uma mulher verdadeiramente honesta...

E teve um momento quasi de tristeza.—E, todavia, ha-as... accrescentou.

Em seguida, animando-se, continuou:

—Porque, meu caro, fica sabendo que é uma lenda essa do marido enganado e da mulher que se entrega. — O

marido enganado, a maior parte das vezes, é aquelle que faz tudo quanto é preciso para o ser, ou que, com um fim qualquer e muito pessoal, não fica decontente em sel-o. Quanto á mulher que se entrega, é sempre a mesma — uma abandonada, uma doente, ou uma interesseira.

Pedro achou graça a este discurso.

—Não sabia que eras tão philosopho, disse elle.

—Eu não presumo de philosopho, afirmou Bajaly, mas conheço o mundo, que não é bom, e penso que é andar com juizo não procurar o contacto d'elle.

Pedro, um pouco zombeteiro, observou:

—É uma variante das theorias de Sergus. Assim, tu, em amor, votas pela intimidade, pelo idyllo?

—Perfeitamente,

E, de braços cruzados parado diante do seu amigo, admirado das palavras que pronunciara, continuou:

(Continua.)

CORREIO DAS SALAS

Já se retirou para Cabeciras de Basto a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia de Faria, que ha um mez se achava entre nós.

Sua ex.^a abreviou a sua retirada, em vista de se ter achado doente sua estremosa irmã a ex.^{ma} sr.^a D. Idalina de Faria Passos, virtuosa esposa do nosso amigo Miguel Alves Passos, zeloso escrivão de fazenda n'aquella comarca.

Desejando a tão sympathica senhora boa viagem, fazemos votos pelo breve restabelecimento de sua ex.^{ma} irmã,

Passa o seu anniversario natalicio no dia 25 do corrente, o nosso amigo e assignante, sr. José Maria Monteiro Ferraz, intelligente escrivão de fazenda do concelho da Povoa de Varzim.

Os nossos parabens.

O tempo

Desde quinta-feira que passamos bruscamente d'um regimen de calor intenso para uma temperatura baixa, acompanhada de humidade. Na quinta-feira choveu sem cessar quasi todo o dia e não se nota tendencia para que volte de prompto o bom tempo. Nos outros dias tambem tem chovido mais ou menos alguma coisa.

Ação generosa

Tendo hontem vindo de passeio a esta villa o nosso estimadissimo amigo e presado assignante, sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, respeitavel cavalheiro de Barbudo, recém-chegado do Brazil, e passando o mesmo cavalheiro em frente da cadeia, condoído da miseravel sorte dos desgraçados que ali se acham, envenenados lentamente pelas fetidas exhalações que em vista das desgraçadas condições hygienicas d'aquelle charco-carcere, deshonra e vergonha da Humanidade, s. ex.^a condoído, como diziamos, pela dura sorte dos prezos, immediatamente distribuiu por cada um d'elles, em numero de dozo, a esmola de 500 réis, para assim, e ainda que por momentos, mitigar aquellas desgraças.

A acção caritativa do nosso amigo foi, como é de suppôr, recebida com palavras de muita gratidão e louvor pelos encarcerados contemplados que, logo que o generoso cavalheiro dali retirou, nos enviaram a carta que abaixo publicamos e que bem traduz o agradecimento com que foi ditada:

... sr. redactor da *Folha de Villa Verde*
 Nós os presos da cadeia de Villa Verde, pedimos por caridade e esmola que se digne publicar no seu acreditado jornal o seguinte agradecimento:

Nós abaixo assignados, vimos por este meio agradecer ao ex.^{ma} snr. João Antonio Lopes de Castro Torres, a esmola de 500 réis que cada um de nós recebeu hoje de s. ex.^a protestando a nossa eterna gratidão.
 Cadeias de Villa Verde, 18/7/1903.

Os prezos

Manoel Adelino Rodrigues Machado — Manoel Fernandes Boaventura — Antonio d'Azevedo — José Lopes Ramalho — Joaquim Afonso Gaita — João Antonio Gonçalves — Antonio Terrano.

Bem haja o nobre cavalheiro pela generosa acção.

Morte na rua

Na terça-feira de manhã, quando em carro de bois se dirigia ao hospital de S. Marcos, a fim de dar entrada n'aquella casa de caridade, Antonio José da Carvalho, casado, de 25 annos d'idade, de Santa Maria de Prado, d'este concelho, era tal o estado do infeliz, que falleceu á porta do edificio, sendo recolhido o cadaver na casa mortuaria do hospital.

Festividade a Sant'Anna

No proximo sabbado e domingo, festejar-se-ha com toda a pompa e esplendor, na parochial egreja da vizinha freguezia de Barbudo, a milagrosa imagem de Sant'Anna, constando a festividade de exposição do SS. Sacramento, missa solemne a grande instrumental, sermão, terminando pela sahida da magostosa procissão, que percorrerá o itinerario dos annos anteriores.

Na vespera haverá musica, arraial, brilhante illuminação e vistoso fogo d'artificio.

Os dignos promotores d'esta festividade, dos quaes faz parte o nosso amigo, sr. Castro Torres, envidam todos os esforços para que este anno exceda em brilhantismo a dos annos anteriores.

Novas matrizes prediaes

Em 1 do proximo mez d'agosto principiarão os trabalhos de reor-

ganização das matrizes prediaes urbanas, procedendo a esso serviço, conforme a lei, comissões compostas d'um engenheiro militar, um conductor de trabalhos, proprietario nomeado pela camara municipal e um inspector dos impostos.

Calcula-se que d'esta providencia do sr. ministro de fazenda resultará para o thesouro uma receita superior a 1.000.000\$000 de réis annuaes.

Pelo ministerio da fazenda foram expedidos officios aos governadores civis dos diversos districtos, para convidarem as camaras municipaes a cumprir a lei de 26 de julho de 1899, na parte em que manda escolher um proprietario para fazer parte das comissões technicas que têm de avaliar a propriedade urbana.

Lumes de enxofre

Os fiscaes da Companhia dos Tabacos apprehenderam na terça-feira ultima em Prado 16:936 caixas de lumes de enxofre de fabrico clandestino. As mulheres que os conduziam ao verem os fiscaes, largaram os phosphoros e evadiram-se.

Prognostico agricola

Hallauer, inspector das florestas de Franca, e que nas suas previsões baseadas em longa observação e em bem fundados calculos, raras vezes falla, estabelece o seguinte regimen, d'aqui até ás vindimas:

«Chegamos ao periodo quente, diz elle, humido e de trovoadas, em consequencia da tensão hygrometrica, que se conserva elevada, desde 6 de julho até 12 de agosto.

O maximo do calor coincide com os dias 21 de julho e 2 de agosto. Acalmar-se-ha bruscamente no dia 20, pelo effeito de uma chuva fria.

No dia 29 ainda augmentará o frio, ao mesmo tempo que a neve apparecera a 7 de setembro nas partes mais elevadas dos Alpes, dos Pyreneus e no platô central dos Vosges.

A 16 de setembro haverá chuvas torrencias ocasionadas pela tempestade «fatal», conservando-se sempre o thermometro baixo até 25 de setembro.

Damos como certas trovoadas e tempestades violentas para 15 de julho e 11 de agosto.

Poder-se-ha contar, na occasião da vindima, com dias bonitos, não obstante o frio, e a chuva copiosa de 16 de setembro a 8 de outubro.»

Os viticultores portuguezes farão bem tomando nota das indicações que precedem, para, no futuro, saberem com exactidão do seu valor real. Este genero de previsões são falliveis; mas é certo que Hallauer raras vezes se engana, tendo o grande merito de indicar as datas exactas das suas previsões meteorologicas.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico do Regalado, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	490
Dito amarello		480
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		240
Azeite alimude		48200
Ovos, 10 por		80

LIVROS & JORNAES

As Semi-Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.^a, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Lectura*. Depois do «Ivanhoe», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prevost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todes os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento. Apesar com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a virgindade material, penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prevost, é superiormente conhecida. Nesta obra de que agora sahio o 1.^o volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelia, na passadha epocha, as personagens estão traçadas com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima soma de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.^a, rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, julgam ter agradecido a todas as pessoas de suas relações e amizade; que os cumprimentaram e assistiram aos funeraes e missas de 7.^o dia, por alma de seu fallecido pae, José Lopes de Carvalho; como, porém, possa ter havido algum involuntario esquecimento, servem-se d'este meio para o reparar.

Egualmente agradecem penhoradissimos aos dignos ecclesiasticos e leigos que gos disseram e dei-

xaram missas por sua alma. E exprimem por tão alta fineza o mais vivo reconhecimento.

Villa Verde, 18 de Julho de 1903.

Maria da Conceição Lopes de Carvalho

Dorothea Augusta Lopes de Carvalho

Damião José Lopes de Carvalho

Francisco José Lopes de Carvalho (1622)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e car-

torio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os fins do § 3.^o do artigo 696.^o do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro Manoel da Silva, solteiro, de 19 annos d'idade, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Roza da Cunha, que foi da fregue-

zia d'Atheães, d'esta comarca:

Verifiquei, O juiz de direito, 1620) N. Souto.

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde
 Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do segundo officio, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio José Afonso de Brito, que foi mo-

rador no lugar da Gardenha, freguezia de Gondoriz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o crédor Celestino de Castro, da dita freguezia, mas actualmente auzente nos Estados Unidos do Brazil, para deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei, O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão Gaspar Augusto Testes.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo descripto e approvedo no inventario a que se procede por obito de José Joaquim Antunes Dias, morador que foi na freguezia d'Aboim, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerer, acima de metade do respectivo valor visto não terem obtido lançador na primeira praça, os seguintes predios, ficando todavia a cargo dos arrematantes a contribuição de registo por titulo oneroso por inteiro:

1.º

Casa da vivenda, torre, com sala, varanda, quartos, cosinha, lojas, e quinteiro e terreiro, e um pequeno terreno de cultivo, onde se acha o espigueiro, com ramadas e arvores de fructo, sitas no lugar do Monte, avaliadas em 89\$000 réis.

2.º

Uma casa pequena, que serve de seleiro e eira de pedra junta e roxio com ramada, sita no mesmo lugar, avaliada em 30\$000 réis.

3.º

Leira da Cascalheira, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega, sita no mesmo lugar, avaliada em rs. 38\$250.

4.º

Leiras das Quintas e Hortas juntas, que se compõe de seis comoros, de lavradio e arvores de fructo, e agua de lima e rega, avaliadas em 35\$500 réis.

5.º

Leira do Lameiro, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega, avaliada em 15\$000 réis.

6.º

Horta da Fonte, terra de cultivo, com agua de lima e rega, avaliada em 16\$000 réis.

7.º

Leira da Costeira, cosposta de seis comoros de terra lavradia e vidonho, e agua de lima e rega, avaliada em 112\$000 réis.

8.º

Leiras da Cachada, do lavradio e matto, sitas no sitio assim chamado, avaliadas em rs. 12\$500.

9.º

Leira de Caibros de Baixo, de lavradio e algum vidonho, e agua de lima e rega, sita no sitio assim chamado, avaliada em 148\$500 réis.

10.º

Leiras do Pocinho, compostas de tres comoros, de terra lavradia, com agua de lima e rega, sita no sitio assim chamado, avaliadas em 25\$750 rs.

11.º

A cerca do Poço do Mello, de lavradio e agua de lima e rega, sita no sitio assim chamado, avaliada em rs. 10\$000.

12.º

Leiras das Quintas, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega, no sitio assim chamado, avaliada em 25\$750 réis.

13.º

Leira do Outeiral, composta de tres comoros, de lavradio e vidonho, com castanheiros, e agua de lima e rega, um anno sim outro não, no lugar da Martinga, avaliadas em 30\$450 réis.

Todos estes predios são situados na freguezia de Aboim, d'esta comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julgarem com direito aos predios a arrematar, a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1617 N. Souto.

O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Antonio José Affonso de Brito, que foi da freguezia de Gondoriz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar os credores João Baptista de Barros, da freguezia de Chamoim, e Manuel Joaquim Fernandes, da de Carvalheira, ambos da comarca d'Amares, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1615) N. Souto.

O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 19 do corrente mez de julho, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por força da execução que a irmandade ecclesiastica de São Pedro e Almas da freguezia de Santa Maria de Prato move contra os executados Simão Antonio Gonçalves e mulher Rosa de Lima, da freguezia de Cabanellas, entram 2.º vez em praça, por metade da sua avaliação, por na primeira praça não terem licitante, e serão entregues a quem maior lanço offerer acima da dita metade, os bens abaixo mencionados, penhorados e pertencentes aos ditos executados a saber;

Uma casa terrea com repartição de madeira e coberto á entrada e eido junto, de lavradio e vidonho, sita no lugar Regualde, freguezia de Cabanellas, fofreira a Joaquim Dias de Macedo, de Atheães, com 101 litros 272 mililitros de milho alvo e centeio e laudemio da quarentena que foi avaliada livre do fóro e laudemio em 179\$400 réis, e entra 2.º vez em praça por metade no valor de 89\$700 rs.

Uma outra casa terrea e junto um pequeno terreno d'horta, e

algumas arvores de fructa, sita no mesmo lugar e freguezia, que foi avaliada na quantia de 50\$000 réis, e entra 2.º vez em praça por metade, no valor de 25\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei
O juiz de direito,
1616 N. Souto.

O escrivão,
Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio no dia 2 d'agosto proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial se tem de arrematar a quem mais dêr e lançar quizer os bens penhorados a Alexandre José Pereira Calheiros, viuvo, da freguezia de Lanhas, por deprecada extrahida dos autos de execução por custas, que lhe move o Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico, junto do tribunal do commercio da Relação do Porto, os quaes bens são os seguintes:

Duas moradas de casas torres e terreas separadas por um pequeno espaço uma da outra, com um terreno de cultivo, junto, situado no lugar do Senhor, freguezia de Lanhas, com uma eira de louza e espigueiro de madeira, com assentos de pedra, avaliadas em rs. 870\$000.

Bouça denominada da Tomada, de matto e pinheiros, sita no sitio das Cruzes, da dita freguezia, avaliada em 190\$000 réis.

Bouça-Velha de matto e pinheiros, sita no lugar do Senhor, freguezia de Lanhas, avaliada em 304\$000 rs.

Bouça das Minas de matto e pinheiros, no dito lugar e freguezia,

avaliada em 120\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a arrematação, e bem assim os auzentes Clementina, Albano, Miquelina, Giraldino, Porfirio, cada um crêdor da importancia de réis 232\$534, e José Rodrigues Villela, crêdor donus real d'arrendamento por tempo de dezenove annas.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1618) N. Souto.

O escrivão,
Gaspar Emilia Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 2 d'agosto proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial se tem de arrematar a quem mais dêr e lançar quizer, os bens penhorados a Manoal Antonio Gomes da freguezia d'Aboim, por execução de sentença commercial que lhe move Monsenhor Francisco de Souza Menezes, conego-abbade de Penascaes, os quaes bens são os seguintes:

Metade da casa da vivenda, torre e terrea, com uma sala, cosinha e uma córte e respectivo roxio, com entrada pelo portal, ai tuada no lugar de Barges, freguezia d'Aboim, avaliada em 25\$000 rs.

Metade do campo da Tomadinha de Baixo, para o lado do poente, composto de dous vallos de terra lavradia e algum vidonho, situado no mesmo lugar de Barges e dita freguezia, avaliado em 65\$000 réis.

Horta da Vinha, de lavradio e vidonho, no mesmo lugar e freguezia, avaliada em réis 16\$000.

A quarta parte do campo das Barracas, de lavradio com agua, no mesmo lugar e fregue-

zia, avaliado em réis 22\$000.

Metade da casa da Tomadinha para o lado do norte, com servidão para o caminho pelo portal com seu canastro, avaliada em rs. 58\$000.

Metade do eido da Tomadinha, no mesmo logar e freguezia, com agua, de lavradio e vidonho, avaliado em rs. 50\$000.

Pelo presente são citados quoesquer credores incertos para a praça.

Verifiquei.
O juiz de direito,
N. Souto.
1619) O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimaraes,

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Manuel Antonio da Silva, que foi da freguezia de Lanhãs, correm editos de trinta dias, a citar a interessada, Angelina Maria de Miranda, mulher do inventariado, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Verifiquei
O juiz de direito,
1614) N. Souto.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pago no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DO RADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.º

NOV A COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 18 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, do *Conspirador*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e de heroismo! Luctos terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTINAD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente GOELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em 3

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se nos fasciculos semanais de 16 paginas, no preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pago no acto da entrega.

Pedidos á «Imprensa Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreocho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela pureza do seu linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande azeracimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praça do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Liobon.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, ate oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

ABC

DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 3000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ithas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º — LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.ª illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 —Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903